

o führerbunker

o führerbunker – Felipe Ribeiro

Biografia do autor: Graduando em Letras/Literaturas autor de *Amargo embargo*, *Tijolos de silêncio* e *O suor que sucede a febre* (no prelo).

Resumo do texto: Através de uma ótica dos últimos dias de Hitler, o poema reflete o objetivo da guerra e suas consequências para os poderosos e para os oprimidos.

*Der fisch stinkt vom kopf her¹/
Dummheit und Stolz wachsen auf einem Holz²*

A grande dádiva ao perder
uma guerra
é não poder ver o sol
embaixo do solo,
assistir ao espostejamento
de uma ideia
alçando voo em caças
pairando sob os cabeças
- todos abatidos -
do juízo final.

A grande conquista ao perder
uma guerra
isolado num führerbunker
não é arrependimento
(esteja certo)
mas o medo certo
do vexame, do exame
corporal do inimigo
- o mocinho -
que se vilão fosse ensinaria

ao führerbunker
como construir abrigo
acima do céu, da caça
e que a dádiva ao perder

¹“O peixe começa a feder pela cabeça”

²“Estupidez e orgulho crescem da mesma madeira”.

uma guerra
é o isolamento o exílio
do orgulho
e que a última clemência
chega tão-somente dos sonhos
mortos que (por piedade)
povoam o führerbunker
e seus filhos com sono de amêndoas.